

CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hólvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

**RELATÓRIO DA VISITA TÉCNICA CONJUNTA DAS COMISSÕES
PERMANENTES DE FINANÇAS LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE
EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E
TURISMO; DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE;**

Data: 31 de maio de 2022 (terça-feira);

Endereço: Bairro São Colina;

Objetivo: Vistoria nos cabeamentos dos postes;

Vereadores presentes: Fernando Sampaio, Ricardo Miranda e Marcelo Macedo;

Representantes do local: Carlos Alberto de Moura - Claro S/A; José Márcio - Claro S/A; Everton Meireles Ponciano - Cemig; Evaldo Ramos de Oliveira - Cemig; Anderson Ribeiro Mourão - Cemig; Nilton Souza Sales - Secretária de Obras; Luciene Cristina Venâncio - Secretária de Obras; Karla Sabino - Secretária de Obras; Frederico de Assis Faria - Procurador Municipal; Roberto Mendes - CMT; Dênis Vinicius - CMT; Adaila José - CMT; Charles Valadares - Valenet; Amarildo A. T. Junior - Secretária de Obras; Silvio Ribeiro - Vivo; Fernanda Matias - Vivo; Saulo Pires - Telecom American Tower; José Geraldo Silva - Telecom American Tower; Thasio Luiz Fernandes Cardoso - Vero.

No dia trinta e um do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas e vinte sete minutos, os vereadores Fernando Sampaio, Ricardo Miranda e Marcelo Macedo em conjunto ao Carlos Alberto de Moura - Claro S/A; José Márcio - Claro S/A; Everton Meireles Ponciano - Cemig; Evaldo Ramos de Oliveira - Cemig; Anderson Ribeiro Mourão - Cemig; Nilton Souza Sales - Secretária de Obras; Luciene Cristina Venâncio - Secretária de Obras; Karla Sabino - Secretária de Obras; Frederico de Assis Faria - Procurador Municipal; Roberto Mendes - CMT; Dênis Vinicius - CMT; Adaila José - CMT; Charles Valadares - Valenet; Amarildo A. T. Junior - Secretária de Obras; Silvio Ribeiro - Vivo; Fernanda Matias - Vivo; Saulo Pires - Telecom American Tower; José Geraldo Silva - Telecom American Tower; Thasio Luiz Fernandes Cardoso - Vero, visitaram o Bairro Colina, com o intuito de vistoriar os cabeamentos nos postes; **Participaram da Visita:** os vereadores Fernando Sampaio, Ricardo Miranda e Marcelo Macedo em conjunto ao Carlos Alberto de Moura - Claro S/A;



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

José Márcio - Claro S/A; Everton Meireles Ponciano - Cemig; Evaldo Ramos de Oliveira - Cemig; Anderson Ribeiro Mourão - Cemig; Nilton Souza Sales - Secretária de Obras; Luciene Cristina Venâncio - Secretária de Obras; Karla Sabino - Secretária de Obras; Frederico de Assis Faria - Procurador Municipal; Roberto Mendes - CMT; Dênis Vinicius - CMT; Adaila José - CMT; Charles Valadares - Valenet; Amarildo A. T. Junior - Secretária de Obras; Silvio Ribeiro - Vivo; Fernanda Matias - Vivo; Saulo Pires - Telecom American Tower; José Geraldo Silva - Telecom American Tower; Thasio Luiz Fernandes Cardoso - Vero; **Visita ao bairro Colina** : Ao início da visita, o Vereador Fernando, agradeceu a presença de todos e afirmou que o objetivo principal é fazer uma avaliação junto aos profissionais técnicos, em relação aos problemas enfrentados por todo o município, sobre excesso de cabos nos postes, e tomaram como base o bairro Colina para dar inícios as discussões. O Sr. Carlos citou situações pontuais que foram feitas, antes da copa do mundo, na cidade de Belo Horizonte, onde, eram enviadas fotos notificando a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) os pontos críticos dos bairros e ela deliberava as solicitações de reparo. Com a palavra, o Sr. Frederico sugeriu que as empresas utilitárias firmem um termo de compromisso, onde as empresas comuniquem entre si, para alertar sobre cabeamentos mortos nas redes. Com a palavra, o Sr. Carlos diz que esta comunicação provavelmente não funcionaria, devido a situação de uma operadora fiscalizar a outra. Com a palavra, o Vereador Fernando apresentou como exemplo a seguinte situação, se uma operadora for fazer a instalação de um novo ponto em uma residência que era utilitária de outra empresa, essa empresa nova notificará a antiga que ela deve fazer a retirada do seu cabo devido a mudança de operadora pelo cliente. Com a palavra, o Sr. Carlos diz que este processo pode não funcionar devido a não possuírem ciência de qual empresa cada cabo pertence, desta forma, pode gerar uma dependência do cliente em responder este questionamento, que pode acarretar em diversos erros. Com a palavra, o Sr. Saulo recomendou que o município montasse uma estrutura de fiscalização, em seguida fizesse o levantamento dos pontos críticos da cidade e os repassasse para as operadoras, no intuito delas resolverem o problema relatado. Com a palavra, o Vereador Fernando declara que fora as ideias levantadas, quem deve se manter a cargo da fiscalização deve ser a Cemig, pois ela é a detentora dos postes e realiza a venda para a utilização das operadoras, logo, cabe a ela a fiscalização. Com a palavra, a Sra. Patrícia citou uma situação em que houve queda de cabos em frente à sua casa, em seguida, realizou o protocolo com a Cemig e no momento em que eles chegaram ao local, afirmaram não poder fazer nada. Com a palavra, o Sr. Anderson expõe que não é de responsabilidade da Cemig o restabelecimento do cabeamento de conexões de internet. Seguindo, o Vereador Fernando, cobrou da Cemig a fiscalização de seus postes, devido a ela saber as empresas que podem utilizar e quantos cabos os postes devem ter, como também, citou sobre o momento em que o cliente faz a desativação do serviço, logo, há a retirada do equipamento, e afirma que feito isto deve-se retirar os fios, desta forma, cabe a criação de uma lei que torna esse serviço obrigatório. Dando continuidade, foi citado que esse

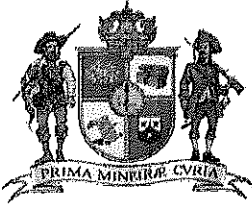


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hélivio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

procedimento pode ser efetuado a partir do momento da criação desta lei, mas com relação aos cabeamentos já passados, será dado uma vacatura de seis meses para as resoluções, e se não for efetuado nesse tempo a empresa será multada. Com a palavra, o Vereador Marcelo concordou com as afirmações e reafirma que se não for criada uma maneira de punição o problema não será resolvido, 'isto tem que ser lei'. Continuando, o Sr. Anderson recomendou que fosse encaminhado pelo município os pontos mais críticos, logo depois a Cemig passaria quais as empresas têm a autorização de utilizar estes locais e em seguida solicitasse o repasse destas empresas. Seguindo para um ponto à frente, o Vereador Ricardo mostrou o local onde houve um acidente seguido de um curto na rede, ocasionando o derretimento dos cabeamentos, declara que além dos problemas visuais, diversos pontos críticos podem ocasionar acidentes graves e risco a vida dos cidadãos. Com a palavra, o Sr. Saulo ao ver a situação, declara que parte do problema em questão está relacionado a distribuição dos cabos. Partindo para o próximo ponto da visita, o Sr. Saulo idealizou uma maneira de solução, onde, se faz a solicitação para as empresas dos últimos seis meses de conexão, desta lista, a separa os pontos críticos dos bairros, em faz-se a auditoria diretamente com a população, questionando se os cabos são conectados aos imóveis são utilizados, senão, faz-se a solicitação para retirada seguidamente de multa. Com a palavra, o Sr. Dennis expõe que a situações de apartamento, onde são implementados diversos cabos, e o cliente pode não saber qual é a empresa que presta o serviço. Declara que o problema maior está vinculado a 'assinantes', dado que, a passagem de cabos de todas as empresas, desta forma, a tratativa para esta situação deve ser diferente. Complementado, o Sr. Saulo diz 'o maior transtornos são os dropes, e por exemplo quando você pega a ND 2.1 que tratam pontos de fixação nos postes, então às vezes, a própria CMT tem um ponto e a braçadeira passa um cabo alimentados' seguidamente vem outras operadoras incluído cabos de fusimec, desta forma, ocorre da empresa possuir um ponto e dez fusimec e cada cabo um drop, e acarreta ainda que os drops não possuem identificação, gerando então a fiscalização de diversos postes para se chegar a um endereço. Finalizou dizendo, 'se você já possui uma relação de descrição, o serviço será feito da ponta para o meio'. Foi questionado se os procedimentos que serão feitos estão relacionados somente a estética ou também a segurança, pois se for relacionado a segurança, diversos outros aspectos e tipos de cabos devem ser averiguados. Em resposta, o Vereador Fernando diz que quer uma solução geral, abrangendo os dois fatores, reafirma que a sugestão da vacatura será de grande auxílio para a resolução parcial do problema, como também, buscar o apoio de outros municípios que criaram resoluções para esses problemas. Com a palavra, o Sr. Anderson declara que primeiramente, deve-se solicitar da Cemig a relação de empresas que estão compartilhando os pontos mais críticos do município e a atuação começaria a partir deste ponto. Com a palavra, o Sr. Dennis informa que a CMT já vem realizando tratativas para dar início a resolução destas adversidades, com a 'instalação do ETTAs, ou seja, a caixinha hoje não chega mais no poste, ela fica dentro do apartamento, desta forma, chega a um cabo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Rua Hêlvio Moreira Moraes, 358 - Vila do Carmo, Mariana (MG). CEP: 35.420-000

www.camarademariana.mg.gov.br

dentro do apartamento e a partir disto atendo os outros apartamentos', pois além da situação estética, gera-se também custos referentes ao provedor, rompimento dos cabos, transtorno e falta de internet dos clientes, material, mão de obra e cancelamento. Com a palavra, o Sr. Frederico diz que esta lei tem que ser técnica, abordando as questões citadas e criando o vacatio de adequação. O Vereador Fernando declarou que a definição do escopo da lei será criada pelo Executivo, seguidamente o Sr. Saulo argumentou que no momento em que o escopo desta lei estiver pronto, seja feito uma reunião com os participantes, para possíveis adequações e melhorias e explicou como é a funcionalidade, instalação e fixação nos postes. O Sr. Dennis complementou, que a lei seja criada com embasamento técnico plausível, seguidamente, o Vereador Fernando diz que a partir do momento que o escopo for pronto ela será discutida e aprimorada com os técnicos presentes, a fim de normalizar as instalações. **Encerramento:** Ao término da visita, o Vereador Fernando agradeceu a presença de todos. A visita técnica foi encerrada às dez horas e trinta e sete minutos.